

Rebaixado, reajuste da categoria está no Senado

Leia na página 3

Veja também encarte com as tabelas salariais



Ideias

Um espaço para a livre expressão de opinião.

Os artigos não refletem necessariamente a opinião da diretoria do Sintrajud

Menudão já era!!

Edmilson, o Edi, foi contratado pelo Sintrajud como office boy por volta de 1998 para substituir Joãozinho.

Era daqueles funcionários patrimonizados, antigões, no que pese isso já não tem muita importância nos dias de hoje.

Conservava uma cabeleira com um eterno rabo de cavalo, o que lhe rendeu o apelido de Menudo... Menudão, porque era alto.

E no dia 03/12/2012, com 43 anos “o Menudão já era!”

Seria esta linguagem que os Boys utilizariam para noticiar o falecimento de um colega.

Edi era assim, uma pessoa prática e simples. Correta, honesta e sem grandes ambições, além daquelas que todos os trabalhadores pobres de São Paulo têm: uma casa (que ainda não tinha), condições de criar os filhos, um dinheiro para o lazer em família e saúde...o que também não teve...

Teve uma morte rápida, hospitalizado por 10 dias com diagnóstico de “síndrome de SHU”. Uma bactéria agressiva consumiu em poucos dias 90% de seus glóbulos brancos.

Deixou esposa e dois filhos. Um de 6 anos e outro de colo, com pouco mais de 1 ano. E deixa boas lembranças e saudades.

Edi não se sobressaía no sindicato, mas era um bom trabalhador. De Office Boy passou a ser auxiliar no operacional. Dentre outras coisas, nos ajudava sempre no som do TRF. Aliás, era um dos poucos que sabia operar aquele trambolho arcaico que havíamos comprado pra lá. Na greve, lá ficava ele e ninguém podia mexer no som. Só ele. Edi é um daqueles caras que, quietinho, nos bastidores nos ajudou a ganhar todos os 3 PCS que recheiam nossos contracheques.

Assim era o Edi. A vida não lhe foi muito camarada. Um certo dia ao voltar do trabalho (acho que foi isso) caiu de uma moto e lesionou o tendão. Como não cicatrizou direito, ficou com um problema na perna para o resto da vida. Isso lhe custou muito, não só no trabalho, mas no dia a dia, pois se queixava que muitas coisas não podia fazer com o filho que crescia. Mesmo assim, todo ano, marcava suas férias para outubro ou novembro para ir com a esposa e filho para Trindade “um pedacinho do paraíso na terra”. Acampavam por uma semana ou mais dias.

O enterro de Edi foi simples, mas digno. A esposa era o sofrimento em pessoa. Perdeu quem amava, o pai carinhoso dos filhos, mas sabendo que vai pesar a falta do salário e dos benefícios que nossa entidade pagava. Fica agora na mão do Estado. Os trabalhadores pobres tem a clareza das coisas e fiquei impressionado como enfrentam esses momentos difíceis. Choram, mas olham os problemas de frente. Ali tratava de se encerrar a morte. Fazia isso com os filhos no colo encarando o pai no caixão.

Ao final, parece que foi ela que me consolou dizendo que Edi pediu, há um tempo atrás para que jogasse suas cinzas nas águas de Trindade, onde começaram a namorar e onde passavam todo ano seus melhores momentos, com os filhos também cabeludos como o pai.. Por isso foi cremado e era dessa maneira que iria homenageá-lo, jogando suas cinzas nas águas do mar.

A cerimônia no Crematório da Vila Alpina foi simples e sofrida, como era o Edi. Foi silenciosa e com poucas ou nenhuma palavras, como era o Edi.

Foi com primos, irmãos e filhos cabeludos e com rabos de cavalo, como era o Edi com camisetas, moletom e tênis, como era o Edi (apesar dele mesmo destoar vestindo social).

Foi uma cerimônia que teve tudo: musica palmas, coroa de flores e choros inconsoláveis.

Foi uma linda despedida para meu amigo Edi.

Homenagem do diretor de base e ex-diretor do Sintrajud, **Claudio Antônio Klein** ao colega Edmilson Ferreira Lima “Edi”, que nos deixou no último dia 03/12.

IDEIAS - textos para esta seção devem ser enviados por email para imprensa@sintrajud.org.br, contendo no máximo 2.800 toques. Textos com excesso de caracteres serão devolvidos ao autor. Excepcionalmente foi autorizado a publicação deste texto na íntegra.

Errata

Na edição 468 deste Jornal do Judiciário, cometemos um engano que tentamos corrigir nesta publicação. A obra intitulada O Grito (no original Skrik) faz parte de uma série de quatro pinturas do norueguês Edvard Munch. O Grito é considerada uma das obras mais importantes do movimento expressionista e adquiriu um estatuto de ícone cultural.

Rebaixado, Projeto de Lei que reajusta salários da categoria está no Senado

Sintrajud, Fenajufe e outros sindicatos movimentam-se em Brasília para que STF defenda a integralidade do projeto

O projeto de lei que reajusta os salários da categoria tramita no Senado como PLC nº 125/2012. A votação do projeto depende de acordo entre os líderes para a votação imediata em Plenário, e da desobstrução da pauta, em razão das medidas provisórias pendentes de apreciação.

Mas o texto que chegou ao Senado não é o original enviado à Câmara pelo Supremo Tribunal Federal (STF). No dia 5 de dezembro a Câmara aprovou um substitutivo reduzindo o percentual de aumento da Gratificação Judiciária (GAJ). No projeto original, a GAJ passaria a 100% do vencimento básico (VB) em 2015, já o substitutivo estabelece que a gratificação será de 90% do VB. Além disso, o valor da primeira parcela, em janeiro de 2013, que seria maior que as demais, passou a ser a menor.

Neste momento, o Sintrajud, a Fenajufe e outros sindicatos estão trabalhando em Brasília junto ao Congresso e ao STF, pressionando a cúpula do Judiciário a defender a integralidade do projeto. Na avaliação de dirigentes sindicais, ainda é possível restaurar a GAJ 100%, mas para isso é imprescindível que o STF, na figura do presidente Joaquim Barbosa, exija de Dilma Rousseff (PT) e dos parlamentares o devido respeito à autonomia financeira e orçamentária do Judiciário. Não é demais lembrar que a complementação do reajuste viria de recursos do próprio Poder. Além disso, está sendo cobrada também a correção de erro de redação no que toca à remuneração dos ocupantes de cargos em comissão. A questão atinente à nomenclatura dos Oficiais de Justiça foi modificada na Câmara.

Elaboramos um roteiro de perguntas e respostas para que você entenda como chegamos a essa situação e o que está sendo debatido. Além disso publicamos um encarte com as tabelas salariais.

1) Qual é o conteúdo do projeto aprovado pela Câmara, que tramita agora no Senado?

Em 5 de dezembro, o PL 4363/12 foi aprovado no Plenário da Câmara, às pressas, com substitutivo da Comissão de Finanças e Tributação (CFT) reduzindo o valor do reajuste, com a GAJ pas-

sando do percentual atual (50%) para 90%, em janeiro de 2015.

Comparado ao PL original, enviado pelo STF, pelo substitutivo houve uma redução no valor das parcelas. O original previa que em janeiro de 2013 a GAJ passaria a 72,5% do VB; a 86,25% em janeiro de 2014, e a 100% em janeiro de 2015. O texto que tramita no Senado, por sua vez, estabelece a GAJ em 62% em 2013, 75,2% em 2014, e 90% em 2015, sempre nos meses de janeiro.

Pelos percentuais, verifica-se que houve redução significativa na primeira parcela. Quando da apresentação do PL, em agosto, o STF informou que utilizaria recursos de seu próprio orçamento, na ordem de R\$ 715 milhões, para complementação do reajuste, garantindo a GAJ em 100% ao final da implementação. Com esses recursos imediatamente aplicados, oriundos da sobre decorrente da diferença entre os valores das FCs cheias e as opções (efetivamente pagas aos seus ocupantes), o PL previa um reajuste maior na primeira parcela em janeiro de 2013.

2) Por que houve essa redução?

O substitutivo foi apresentado pelo deputado Claudio Puty (PT/BA), da base do governo, para adequar o PL 4363/12 ao orçamento disponível no Anexo V do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA).

No Anexo V consta o montante de recursos que o Poder Executivo destinou para o reajuste dos servidores do Judiciário para 2013: R\$ 1,09 bilhão, montante que corresponde a 5% sobre a folha de pagamento atual do Judiciário. Vale ressaltar que, embora esteja distante do defendido pela categoria, esse valor foi arrancado do Governo Dilma Rousseff (PT) pelo conjunto do funcionalismo depois de meses de greve, na maior mobilização unificada das diferentes categorias em 10 anos.

3) Como os 5% anuais se transformaram em um PL que previa reajuste de 100% da GAJ?

Em agosto, para tentar conter a forte greve do funcionalismo, iniciada em maio pelos professores das universidades federais, Dilma foi obrigada a negociar e acabou por conceder um reajuste de 15,8% sobre a folha de pagamento do serviço público federal, divididos em três parcelas anuais de aproximadamente 5%, de 2013 a 2015.

No caso do Judiciário, esses 5% sobre a folha de pagamento correspondem a R\$ 1,09 bilhão, conforme consta no PLOA. Sob a pressão da greve e ao mesmo tempo sem disposição de enfrentar a intransigência do governo, o STF decidiu por aplicar esse montante na GAJ, alegando que deste modo seria possível garantir um reajuste maior ao conjunto dos servidores.

Mas para efetivar a GAJ em 100% do VB, além dos recursos concedidos pelo governo, seriam necessários mais R\$ 715 milhões, que viriam das já mencionadas economias do Judiciário. O então presidente do Supremo, ministro Ayres Britto, assinou o PL 4363/12 afirmando ser aquele texto resultado do acordo entre os Poderes. Como esses recursos já estariam previstos no orçamento do Poder, eles poderiam ser utilizados já em 2013, o que permitiria uma majoração da primeira parcela.

Semanas depois, entretanto, confirmou-se que o Planalto não estava disposto a aceitar esse remanejamento interno de recursos, possibilitando um reajuste maior. A aprovação do substitutivo rebaixando o PL 4363, na Câmara, foi o resultado da manobra dos parlamentares da base do governo, visando limitar o reajuste ao que teria sido “autorizado” pelo Executivo.

4) Como a mudança no percentual da GAJ vai impactar na carreira efetiva?

Para ficar claro, estamos chamando de carreira efetiva a soma do VB com a GAJ, pois são essas parcelas que compõem a remuneração de todos os servidores. Caso o PLC 125/12 seja aprovado sem que os percentuais originais sejam restaurados, o reajuste médio da carreira efetiva (VB+GAJ) será de 26,67% ao final, e de 8% na primeira parcela. O PL original previa um reajuste médio na carreira efetiva de 33%, com 15% já na primeira parcela. Veja tabela no encarte.

5) O que nos levou a essa situação e a que conclusões podemos chegar?

Em primeiro lugar, seria preciso que o STF tivesse um posicionamento efetivo em defesa da autonomia do Poder Judiciário. No quadro atual, poderia ser decisiva uma firme intervenção dos tribunais superiores para a garantia do remanejamento de recursos necessário à complementação do reajuste. No entanto, nem Ayres Britto nem Joaquim Barbosa demonstraram essa disposição. Pela omissão, legitimaram a postura do governo, tratando-a como um fato consumado.

Quanto aos parlamentares, verificamos o quão secundário tem sido o papel do Congresso no que toca à possibilidade de avanços. Se, por um lado, deputados e senadores declararam pelos corredores apoio às reivindicações da categoria, por outro, nos momentos decisivos, seguiram a “orientação” do governo e não hesitaram em votar contrariamente aos trabalhadores.

Além disso, verificamos ao longo de toda essa campanha salarial que não houve a necessária unidade na defesa intransigente dos interesses da categoria. Em nossa avaliação, a maioria da direção da Fenajufe e as direções de muitos sindicatos de base, em meio a campanhas eleitorais, venderam facilidades à categoria, dando ênfase no trabalho parlamentar e informando falsos acordos. Como mobilizar a categoria logo após divulgar notícias de que “está tudo garantido”?

A avaliação crítica dos resultados de nossa campanha salarial deve ser feita. Nossa defasagem salarial e a precariedade de nossa carreira são flagrantes. Todavia, o reajuste conquistado, ainda que absolutamente insuficiente, nos leva a concluir que os trabalhadores somente podem contar com sua luta e organização, com autonomia, independência e sem atrelamento ao governo. Em 2012, o conjunto do funcionalismo resgatou uma importante tática: a greve unificada. Essa união foi uma vitória política dos trabalhadores do serviço público. Embora não tenha garantido o reajuste necessário, quebrou a política de reajuste zero e obrigou o governo a negociar.

Com a experiência desta campanha, as diferentes categorias do funcionalismo poderão construir novas lutas pela data-base, pela revogação da reforma da previdência, e em defesa de todos os direitos ameaçados.

Animação e sorteio do prêmio do Fundo de Greve marcam festa de confraternização do Sintrajud

Mais um ano de lutas e mobilizações é celebrado por servidores

Foi com muita animação e alegria que a categoria aproveitou a festa de confraternização do Sintrajud. Realizada na sexta-feira (07), no Espaço São Paulo, no Tatuapé, a festa teve um Buffet saboroso e diversificado. Sem contar a bebida que estava bem gelada, para refrescar o calor abafado deste verão.

“Organizamos a festa com muito carinho, espero que todos gostem”, disse Henrique Sales, diretor do Sintrajud e servidor da JT/ Barra Funda.

O embalo inicial ficou com o DJ ULA, que trouxe para a pista alguns sucessos dos anos 1980. Depois foi vez da banda Siderais dar o ritmo da festa. Com grande animação os presentes ouviram e dançaram ao som de clássicos nacionais e internacionais, do passado e do presente.

Apesar da intransigência do governo Dilma Rousseff (PT) e da submissão do Legislativo e do Judiciário, os servidores travaram



07/12/12 - festa de confraternização do Sintrajud

uma importante luta contra o congelamento salarial e conseguiram vencer a política de reajuste zero de Dilma. “Apesar de não haver alcançado o objetivo almejado, a categoria, junto com os demais segmentos do funcionalismo público, soube interferir no resultado, afastando o reajuste zero, an-

tes tido como certo”, disse Tarcísio Ferreira, diretor do Sintrajud.

O dirigente homenageou os funcionários do sindicato, ressaltando que são eles que garantem o funcionamento da entidade e que “assumem como suas as lutas da categoria”. Tarcísio ainda lembrou o falecimento do colega Edmilson

Ferreira Lima, ex-funcionário do Sintrajud, e afirmou que a diretoria da entidade está “buscando (dar) todo apoio à família, para que ela não passe dificuldades nesse momento difícil”.

Foram sorteados alguns brindes aos servidores presentes na festa: o kit Masculino do Boticário ficou com Silvio Lima e o feminino com Lúcia Andrade. A passadeira a vapor foi para Clárcilda Palma Vicente. Flávio Rogério Alves ganhou um aparelho de DVD, e Carlos Alberto Teixeira Gonçalves, um Grill George Foreman. Já as passagens de avião, trecho nacional, com direito a acompanhante, saíram para Denilson Sanches.

A premiação da rifa do Fundo de Greve foi validada sem a necessidade da presença do servidor sorteado. O Smartphone saiu para Fábio Del Prado, do Tribunal Regional Eleitoral, e o Tablet para Antonio Carlos Ruas, da Justiça Trabalhista.

Assembleia aprova contas do Sintrajud

Realizada dia 24 de novembro, assembleia de prestação de contas aprova gastos do sindicato de 2011 e a previsão orçamentária para 2013

As contas do Sintrajud do exercício de 2011 estão aprovadas. Essa decisão, unânime, foi tomada na assembleia realizada dia 24 de novembro.

A conselheira fiscal e servidora da JT de Santos, Marinilda Dias, apresentou o parecer do Conselho sobre as contas do exercício de 2011 (janeiro a dezembro) e defendeu a sua aprovação. O mesmo ocorreu com o parecer da auditoria fiscal independente, realizada por solicitação do Conselho Fiscal, com o apoio da diretoria.

Como não foi constatada nenhuma irregularidade, os servidores presentes aprovaram por unanimidade a prestação de contas e os pareceres.

Além de Marinilda, compõem o Conselho Fiscal do Sintrajud como titulares: Miriam Cunha Bastos (JT/São Paulo) e Jean Carlos de Moraes (JT/Caieiras); e como suplentes Valdir Amado da Silva (JT/São Paulo) e Ester Nogueira de Faria (JT/São Paulo).

Trabalho e transparência

Os conselheiros fiscais reuniram-se diversas vezes durante 2012 e analisaram detalhadamente a documen-

tação financeira do ano anterior. Segundo o próprio Conselho Fiscal, “foi possível constatar que as normas dos controles financeiros foram mantidas e aperfeiçoadas a cada sugestão ou proposta dos conselheiros”, tecendo elogios à administração e ao departamento financeiro da entidade.

Previsão orçamentária 2013

Foram apresentadas as diretrizes dos gastos de 2013. Segundo o diretor Tarcísio Ferreira, o sindicato não passa por uma situação confortável, devido à longa campanha salarial. Ele diz que a direção do Sintrajud vem fazendo um esforço para economizar recursos e ampliar o quadro de associados. Essas medidas, diz ele, permitirão à entidade seguir priorizando os gastos com as mobilizações da categoria. A previsão orçamentária foi aprovada por unanimidade.

Ao final da assembleia, a direção do Sintrajud abordou os desafios do próximo ano: 8º Congresso da Fenajufe, as campanhas pela data-base e pela carreira, e as lutas contra todos os ataques aos nossos direitos.

EDITAL PARA CONTRATAÇÃO DE JORNALISTA

O Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo – Sintrajud/SP, pelo presente Edital, conforme deliberação do 6º Congresso da Entidade, torna público e comunica à categoria e a quem possa interessar que realizará processo de seleção para preenchimento de 1 (uma) vaga de Jornalista, devendo o(a) candidato(a) preencher os seguintes requisitos: 1) formação em comunicação social e/ou jornalismo; 2) experiência em comunicação, preferencialmente em comunicação sindical e de movimentos populares; 3) conhecimentos e habilidades em mídia impressa, internet, TV, rádio, redes sociais, diagramação e assessoria de imprensa. A contratação será pelo regime celetista e o salário inicial nos parâmetros do Sindicato dos Jornalistas. Os interessados deverão enviar curriculum vitae e trabalhos anteriores para o endereço de email vagajornalista@sintrajud.org.br, pelo prazo de 30 (trinta) dias, prorrogável, se necessário, a critério da direção da entidade, para posterior análise. Os selecionados serão convidados a participar de prova escrita e entrevista. Após o procedimento de análise da avaliação da prova escrita e entrevista o(a) candidato(a) aprovado(a) será convocado(a) para encaminhamentos de contratação.

São Paulo, 14 de dezembro de 2012

Diretoria do Sintrajud

EDITAL PARA CONTRATAÇÃO DE ADMINISTRADOR(A)

O Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo – Sintrajud/SP, pelo presente Edital, conforme deliberação do 6º Congresso da Entidade, torna público e comunica à categoria e a quem possa interessar que realizará processo de seleção para preenchimento de 1 (uma) vaga de Administrador(a), devendo o(a) candidato(a) preencher os seguintes requisitos: 1) formação em administração; 2) conhecimento e experiência em gestão orçamentária e financeira, patrimonial, e de pessoal. A contratação será pelo regime celetista. Os interessados deverão enviar curriculum vitae com histórico e referências profissionais, e pretensão salarial, para o endereço de email vagaadm@sintrajud.org.br, pelo prazo de 30 (trinta) dias, prorrogável, se necessário, a critério da direção da entidade, para posterior análise. Os selecionados serão convidados a participar de prova escrita e entrevista. Após o procedimento de análise da avaliação da prova escrita e entrevista o(a) candidato(a) aprovado(a) será convocado(a) para encaminhamentos de contratação.

São Paulo, 14 de dezembro de 2012

Diretoria do Sintrajud



Jornal do Judiciário



Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo

Diretoria: Adão Sérgio de Souza, Adilson Rodrigues Santos, Angélica Olivieri, Antonio Carlos, Antonio dos Anjos Melquiades (Melqui), Cleber Borges de Aguiar, Erlon Sampaio, Fausta Camilo de Fernandes, Filipe Joel Gomes Lira (licenciado), José Carlos Sanches, José Dalmo, Henrique Costa, Inês de Castro, Ivo Oliveira Farias, Leica Silva, Maurício Rezzani, Tarcísio Ferreira

Sede: Rua Antonio de Godoy, 88 - 16º and. - São Paulo / SP - CEP 01034-000 - Tel.: (11) 3222-5833 - Fax: 3225-0608 - Email: sintrajud@sintrajud.org.br

Subsede Baixada Santista: Rua Proost de Souza, 35 - Santos / SP - CEP 11040-090 - Tel.: (13) 3238-3807 - Email: sintrajudsantos@uol.com.br

Subsede Barra Funda: Rua Joaquim Manoel de Macedo, 297 - s/ 92 - São Paulo / SP - CEP 01136-010 - Tel.: (11) 3392-3728 / 9163-6903 - Email: subbarrafunda@sintrajud.org.br

Jornalistas: Carlos Eduardo Batista e Juliana Silva | **Colaborador:** Hélcio Duarte Filho | **Diagramação:** Roberto Gouveia | **Tiragem:** 13.000 exemplares

